



III Encontro da Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia

III EnBAP

Evento Integrado ao XIII SNBU 2004

21 de outubro de 2004

Horário: 09h00 – 12h00

Local: Pirâmide Palace Hotel

Natal - RN

A coordenadora da ReBAP, abriu o Encontro dando as boas vindas e agradecendo a participação dos presentes, enfatizando a importância da ReBAP na gestão da BVS Psi.

A seguir passou a palavra para o vice-coordenador da rede, André Serradas que apresentou um panorama atual da ReBAP.

No início de sua apresentação, o vice-coordenador enfatizou a missão e os objetivos da Rede, e em seguida, delineou o seu estágio atual a partir de dados comparativos dos anos de 2002 e 2004.

- Número de Centros Cooperantes – CC
- Tipos de bibliotecas (universitárias e de associações/sociedades)
- Localização geográfica (por região do país)
- Natureza institucional (estadual, federal ou particular).
- Número de CC que participam das atividades de indexação cooperativa
- Dados da coordenação nacional e núcleos de coordenação regional

Logo após apresentou um panorama dos projetos e atividades desenvolvidos para a BVS-Psi e nos quais o trabalho cooperativo da Rede aparece como de fundamental importância, a saber:

- Cursos de capacitação para 52 bibliotecários (entre 2001 e 2004)
- Indexação de 179 periódicos no Index Psi Periódicos, sendo que destes 55 também são incluídos na LILACS
- Criação e atualização do Catálogo Coletivo Brasileiro de Periódicos em Psicologia (CCB-Psi)
- Avanço no Controle Bibliográfico na Área de Psicologia a partir do aumento do número de títulos indexados no Index Psi Periódicos
- Criação e atualização da base de dados “Teses-Psi”
- Criação e atualização da base de dados “Filme em Psicologia”
- Criação e atualização da base de dados “Vídeos em Psicologia”
- Projeto de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (parceria da BVS-Psi com os editores de revistas técnico-científicas)

Ao final fez algumas considerações sobre o aumento da equipe técnica da coordenação da BVS-Psi / ReBAP, que conta atualmente com quatro bibliotecários, um webmaster, uma auxiliar e um estagiário. Destacou ainda que o modelo de trabalho cooperativo adotado pela ReBAP tem contribuído intensamente para o desenvolvimento da BVS-Psi (Brasil) e apontado caminhos para outras iniciativas de BVS Psicologia na América Latina.

Em seguida, a coordenadora da Rede fez um rápido relato da forma como a BVS-Psi vem interagindo com a comunidade psicológica. Como exemplos dessa interação tem-se:

- Novos cursos de Psicologia = reconhecimento pelo Conselho Federal de Psicologia após afiliação a ReBAP;
- Associações e Sociedades contratando bibliotecários para a indexação de suas revistas;
- Bibliotecas agindo como elementos multiplicadores da indexação cooperativa.
- Integração entre os bibliotecários através de cursos, reuniões e contato por e-mail ou telefone.

A ampliação do contato com os editores de livros nacionais vem garantido o acesso à informação a esse importante canal de registro e circulação do conhecimento. Os efeitos dessa integração são ilustrados a partir dos seguintes dados:

- Index Psi Livros = 25 editoras participantes.
- Editoras buscam publicação de sua produção no Index Psi Livros;
- Mais de 1.300 livros publicados;
- 33 testes psicológicos;
- BVS Psi como mediadora entre o usuário e as editoras;
- Ampliar doações dos exemplares para as bibliotecas da ReBAP.

As ações da BVS Psi em relação aos editores de revistas científicas foram resumidas da seguinte forma:

- Ampla integração entre editores e bibliotecários;
- Editores buscam orientação com os bibliotecários para melhoria da qualidade de suas publicações;
- I Encontro dos Editores de Revistas Científicas da Área de Psicologia, organizado pela BVS-Psi, estreitou ainda mais as relações com os editores.
- Criação da Associação Brasileira de Editores de Revistas de Psicologia – ABECiP- foi possível graças à articulação da BVS-Psi;
- Participação da BVS-Psi na Comissão Estatutária da ABECiP;
- O apoio à Comissão de Avaliação CAPES/ANPEPP está assegurado pela intermediação da BVS-Psi.

Os cursos de Psicologia também interagem com a BVS-Psi através da ABEP, membro do Fórum de Entidades, que é a coluna dorsal do Comitê Consultivo da biblioteca virtual.

A BVS-Psi está participando da formação de novos profissionais da área, seu conteúdo atual e relevante está sendo discutido e avaliado em dois trabalhos de conclusão de curso (TCC) dos cursos de Ciência da Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e Universidade Federal de São Carlos.

Na seqüência, foi demonstrado como o modelo de gestão da BVS-Psi Brasil está orientando a construção da BVS da União Latino-americana de Psicologia.

A pedra fundamental da BVS ULAPSI foi posta durante o VI Congresso ao Encontro da Psicologia Mexicana e II Congresso Latino-americano de Alternativas em Psicologia, realizado na Cidade de Puebla, México, em novembro de 2002.

Com a denominação de União Latino-americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI), foi constituída, em 23 de novembro de 2002, em Puebla, México, e por um tempo indefinido, uma rede de articulação científica, profissional e acadêmica, sem fins lucrativos e comprometida com a problemática social latino-americana, integrada por entidades de Psicologia da América Latina.

A ULAPSI, através das suas entidades membros, se compromete a seguir os princípios da Declaração de Puebla, que fazem parte dos estatutos .

As entidades de Psicologia membros da ULAPSI aceitam respeitar e obedecer aos estatutos. Por sua vez os estatutos respeitam os direitos das entidades membros para que conservem sua autonomia. Os idiomas oficiais da ULAPSI são o espanhol e o português.

Princípios da ULAPSI

- Colaborar com o crescimento e construção da democracia e soberania dos países da América Latina;
- Promover a tolerância, equidade, liberdade, pluralidade, responsabilidade e a solidariedade social;
- Contribuir para o reconhecimento e defesa dos direitos humanos;

Solidariedade e respeito aos povos e a cada uma das entidades de Psicologia que a integram, como também ao espírito democrático que garanta o funcionamento da rede;

- Fomentar o desenvolvimento e a intervenção de práticas psicológicas éticas;
- Incentivar uma Psicologia que compreenda a realidade dos processos culturais próprios destes países e responda aos requerimentos específicos de suas realidades;
- Buscar uma Psicologia plural, em diálogo interno e externo que contribua significativamente para a integração latino-americana;
- Garantir relações de intercâmbio caracterizadas por respeito, cooperação e reconhecimento mútuo entre os psicólogos e as entidades de Psicologia;
- Garantir um espírito democrático para o funcionamento da ULAPSI;
- Promover estruturas organizativas horizontais nas organizações de Psicologia.

(Fonte: Declaración de principios - Unión Latinoamericana de Psicología - Secretaría Ejecutiva – www.ulapsi.org).

Definida a necessidade e a urgência da criação da BVS ULAPSI foi convocado um grupo de trabalho para idealizar um plano de ação capaz de iniciar o projeto da BVS ULAPSI. O grupo de trabalho organizou e realizou a I Reunião do Grupo de Trabalho - Psicologia, em maio de 2003, em Puebla, México. A reunião foi parte integrante da III Reunião de Coordenação Regional da BVS, promovida por BIREME/OPS.

O objetivo maior da BVS ULAPSI é promover o acesso em linha eficiente, universal e equitativo às fontes de informação técnicas e científicas e disponíveis nas BVS-Psi nacionais. Este acesso poderá ser em todas as BVS-Psi ao mesmo tempo, através de um motor de busca que integrará todas as BVS-Psi ou em uma única biblioteca virtual de Psicologia.

O Comitê Consultivo para América Latina foi eleito durante a I Reunião do Comitê Consultivo da BVS ULAPSI, realizada em Lima, Peru, em julho de 2003, como parte integrante da Assembléia da ULAPSI.

A existência de um Comitê Consultivo ativo que reúna os principais representantes de instituições integrantes da ULAPSI é muito importante para o desenvolvimento eficiente e sustentável da BVS ULAPSI.

Cada país deverá encarregar-se de garantir um representante junto ao Comitê Consultivo. Deve representar seu país a instituição que se destacar em infra-estrutura.

As funções do Comitê Consultivo Latino-americano são:

- Representar a BVS ULAPSI e responsabilizar-se por seu conteúdo;
- Orientar o desenvolvimento da BVS ULAPSI, definindo prioridades, estratégias e procedimentos que possam ser adotados por todas as BVS-Psi nacionais;
- Estabelecer os controles de qualidade e definir critérios de seleção para as fontes de informação disponíveis nas BVS-Psi nacionais;
- Apoiar e colaborar na captação de recursos financeiros para o desenvolvimento das BVS-Psi nacionais;
- Promover e divulgar a BVS ULAPSI nos eventos e outros fóruns nacionais e internacionais.

A primeira medida dos países latino-americanos que estão aptos para empreender o projeto de construção da BVS-Psi é o estabelecimento do Comitê Consultivo Nacional. O Comitê Nacional terá as mesmas responsabilidades atribuídas ao Comitê Consultivo da BVS ULAPSI.

A estratégia para a implantação das BVS-Psi nacionais se apóia em projetos específicos orientados aos diferentes produtos e serviços de informação. Como metas a serem alcançadas para a implantação da BVS-Psi pode-se observar as fontes de informação disponíveis na BVS-Psi.

Com base na estratégia de implantação e na arquitetura das fontes de informação da BVS-Psi (Brasil), foi elaborado um guia que é uma lista preliminar de indicadores para o desenvolvimento das BVS-Psi em âmbito nacional, como por exemplo:

- Comitê Consultivo estabelecido e operando
- Instituição(ões) coordenadora(s)
- Plano de desenvolvimento
- Matriz de responsabilidades
- Página principal
- Fontes de informações operando de modo atualizado
- Infra-estrutura e recursos tecnológicos

BVSs-PSI nacionais em desenvolvimento

- Colômbia
- Chile
- México
- Perú

Lançamento previsto: abril de 2005, durante o I Congresso da ULAPSI, no Brasil.

As BVSs-Psi demandam uma radical renovação no funcionamento dos sistemas nacionais de informação técnico-científica. Esta renovação implica a operação e a ampliação das alianças entre instituições nacionais e internacionais. A BVS-Psi facilitará aos países da América Latina o domínio de tecnologias essenciais para a promoção e a equidade de acesso a informação em Psicologia.

A seguir, passou-se rapidamente para o item mais importante da reunião: discussão e propostas, quando se iniciou a apresentação dos novos projetos da BVS Psi Brasil e estendeu-se convite para participação da ReBAP nessas ações.

1) Base de dados de filmes = foi apresentado o projeto e solicitado às bibliotecas que façam o cadastramento de seus filmes. Em breve as bibliotecas receberão senha e orientações para o cadastramento.

2) Catálogo Coletivo de Periódicos Brasileiros de Psicologia – CCB-Psi = As bibliotecas deverão cadastrar suas coleções para que os usuários tenham acesso à informação quanto à biblioteca mais próxima que disponibiliza a revista.

3) Teses – Psi = após apresentação do projeto as bibliotecas da Rede que possuem cursos de pós-graduação foram incentivadas a cadastrar seus resumos, empreendendo esforços na obtenção do texto completo dos trabalhos de mestrado e doutorado para entrega ao usuário.

4) Eventos em Psicologia – a Rede foi convidada a alimentar essa fonte de informação visando maior circulação desse tipo de informação para a comunidade psi.

A bibliotecária do Centro Universitário Santo André - UNIA, ofereceu-se para auxiliar no trabalho de cadastramento das teses de outra universidade, uma vez que a sua não possui esse tipo de material. Sugeriu-se que a UNIA auxilie a PUC São Paulo, uma vez que essa universidade tem um grande número de trabalhos para serem cadastrados, além disso, muitos docentes da UNIA defenderam seus mestrados e doutorados na PUC-SP, implicando em ganho para esses usuários. A equipe da coordenação da ReBAP entrará em contato com a PUC-SP para por em marcha a ação.

No encerramento, o vice-coordenador da ReBAP, André Serradas, fez uma homenagem à primeira bibliotecária que se afiliou à Rede, Vera Lucia Silvestre Siqueira da UNIA e também à bibliotecária Viviane Castanho que está deixando as atividades junto à ReBAP por ter sido promovida à diretora do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A merecida homenagem deve-se à intensa participação de Viviane nos trabalhos da Rede, assim como por seu pioneirismo nas atividades de demonstração e capacitação de usuários na utilização da BVS-Psi. Viviane, juntamente com Ednei de Freitas Silveira da PUC do Rio Grande do Sul, que também recebeu a homenagem, foram os primeiros bibliotecários a capacitar seus pares, após terem recebido treinamento pela equipe da coordenação da ReBAP, ou seja, foram os primeiros elementos multiplicadores da Rede.

Em clima de confraternização, a reunião foi encerrada, sendo o objetivo de fortalecer os compromissos da REBAP para o desenvolvimento da BVS-Psi, que permeou toda a reunião, plenamente alcançado.

São Paulo, novembro de 2004.

Maria Imaculada Cardoso Sampaio
Coordenadora Nacional
BVS-Psi / ReBAP